Componente curricular: HISTÓRIA

9º Ano – 2º Bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5 – Organização das Nações Unidas: em busca de paz

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Reconhecer os antecedentes da criação da ONU e os principais aspectos de sua carta de princípios.
* Reconhecer o papel de alguns brasileiros na história da Organização.
* Identificar os Direitos Humanos estabelecidos pela ONU.

OBJETO DE CONHECIMENTO

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.

HABILIDADES

EF09HI15: Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

EF09HI16: Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O objetivo desta aula é incentivar os estudantes a compreender o contexto de fundação da Organização das Nações Unidas (ONU), seus objetivos e funções.

Inicie a aula comentando que a ONU foi fundada em uma Conferência Internacional, em 1945, na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos. A Carta das Nações foi assinada, inicialmente, por 50 países.

Outras conferências e reuniões foram realizadas anteriormente até que a criação da ONU fosse oficializada. O nome “Nações Unidas”, por exemplo, foi concebido pelo presidente estadunidense Franklin Roosevelt por volta de 1942, quando os representantes de 26 países assumiram o compromisso de que seus governos continuariam lutando contra as potências do Eixo. É possível considerar, ainda, antecedentes mais longínquos. A ideia de uma organização internacional, que estivesse acima dos governos, para impedir os conflitos e manter a paz, surgiu ainda no século XIX.

Hoje, a ONU possui 193 países-membros. Peça aos estudantes que acessem o *site* da ONU Brasil na internet: <<https://nacoesunidas.org/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

A página <<https://nacoesunidas.org/conheca/paises-membros/>> (Acesso em: 19 out. 2018.) apresenta os países-membros da ONU. Peça aos estudantes que verifiquem, coletivamente, quais foram os países fundadores (é preciso clicar em cada letra e identificar o asterisco) e preparem uma lista.

A Carta das Nações Unidas também pode ser encontrada no *site* da ONU Brasil. Ela possui 70 páginas e está disponível em:   
<<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/11/A-Carta-das-Na%C3%A7%C3%B5es-Unidas.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2018.

A fim de que os estudantes conheçam as principais ideias e características da ONU, proponha um trabalho em grupos. Cada grupo ficará responsável pelo exame de uma parte da Carta das Nações Unidas. Distribua os seguintes tópicos entre eles:

1. Objetivos gerais indicados no Preâmbulo.

2. Propósitos.

3. Princípios.

4. Quem são os membros da ONU? Qual é o processo de admissão dos membros?

5. Quais são os órgãos principais da ONU?

6. Como é composta a Assembleia Geral e quais são suas principais atribuições?

7. Como é composto o Conselho de Segurança e que países fazem parte do Conselho Permanente?

8. Como é composto o Conselho Econômico e Social e qual a sua principal atribuição?

9. Como é escolhido o secretário-geral da ONU?

Oriente os estudantes na elaboração das respostas, que deverão ser apresentadas a todos os grupos. O objetivo deste trabalho é que os estudantes tenham uma ideia geral a respeito da ONU; portanto, não é necessário que leiam detalhadamente todos os artigos e especificações. Para cada um dos tópicos, espera-se respostas resumidas e genéricas. Por exemplo: O Conselho Econômico e Social tem como principal atribuição estudar assuntos de caráter econômico, social, cultural, educacional e sanitário e fazer relatórios para a Assembleia Geral.

Aula 2

O objetivo desta aula é dar continuidade aos estudos sobre a ONU, identificando e compreendendo a participação de alguns brasileiros na organização.

Pergunte aos estudantes: Vocês sabiam que o representante do Brasil é sempre o primeiro a fazer o discurso na abertura da Assembleia Geral da ONU?

Sugerimos realizar, novamente, uma breve pesquisa na internet para que os estudantes busquem informações a respeito desse tema. Eles podem pesquisar o assunto utilizando as palavras “Brasil ONU primeiro discurso” nos programas de busca. Os estudantes deverão consultar fontes diferentes. Assim, a turma, sob sua orientação, poderá construir uma conclusão consensual, semelhante à seguinte: Não existe uma norma escrita que determine que cabe ao Brasil fazer o primeiro discurso na Assembleia Geral da ONU. Existe uma tradição, com início em 1955, referente ao fato de Oswaldo Aranha (diplomata brasileiro) ter feito, em 1947, o discurso de abertura da primeira Assembleia Geral Especial das Nações Unidas. Foi uma reunião tensa e que aprovou a partição da Palestina entre árabes e judeus, num cenário pós-holocausto, abrindo caminho para a criação do Estado de Israel.

Para completar, informe aos estudantes que Oswaldo Aranha presidiu a sessão porque havia sido nomeado, em fevereiro de 1947, chefe da delegação brasileira na ONU e ocupou o posto destinado ao Brasil no Conselho de Segurança da entidade. Ainda em 1947, foi indicado para o Prêmio Nobel da Paz.

Para dar continuidade à aula, selecionamos outro brasileiro com papel de destaque na ONU: a cientista e política Bertha Lutz. Informe aos estudantes que Bertha nasceu em 1894, em São Paulo, e morreu em 1976. Era filha do cientista Adolfo Lutz e também estudou para ser cientista. Porém, ela se destacou na luta pela igualdade jurídica entre homens e mulheres. Bertha foi a segunda mulher a ingressar no serviço público brasileiro, após ser aprovada em concurso do Museu Nacional, no Rio de Janeiro (destruído por um incêndio em setembro de 2018). No mesmo ano, em 1919, fundou a Liga para a Emancipação Intelectual da Mulher. Lutou pelo direito das mulheres ao voto, que foi, finalmente, estabelecido em 1932, por um decreto-lei do presidente Getúlio Vargas. Quatro anos depois, Bertha tornou-se deputada federal e defendeu mudanças na legislação sobre o trabalho da mulher e de menores de idade. Já naquela época, defendia a igualdade salarial para as mulheres.

Sugerimos exibir aos estudantes um vídeo, disponível no *site* da ONU Brasil, que mostra a participação de Bertha Luz e de outras diplomatas latino-americanas na entidade. O vídeo pode ser encontrado no seguinte endereço: <<https://nacoesunidas.org/exclusivo-diplomata-brasileira-foi-essencial-para-mencao-a-igualdade-de-genero-na-carta-da-onu/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Finalize a aula comentando com os estudantes que quem visitar a sede da ONU na cidade de Nova York verá a obra de um pintor brasileiro, chamado Cândido Portinari. Os painéis *Guerra* e *Paz* foram pintados entre 1952 e 1956, sob encomenda do governo brasileiro para presentear a entidade em 1957.

Informe os estudantes que Cândido Portinari nasceu em 1903, na cidade de Brodósqui, interior do estado de São Paulo. Era filho de imigrantes italianos e foi um dos principais pintores do movimento modernista brasileiro. Morreu em 1962 e não esteve presente na inauguração da sua obra na sede da ONU, em Nova York, já que o governo estadunidense não lhe concedeu o visto, por ser comunista. Eram os tempos da Guerra Fria. Destaque esta contradição: o autor dos painéis, com mensagem pacifista, não pôde participar da inauguração de sua própria obra, em uma entidade destinada a promover a paz mundial, por causa de uma tensão entre países por razões ideológicas e econômicas.

Aproveitando a contradição mencionada, proponha uma reflexão aos estudantes, lançando a eles o seguinte questionamento: “Por que é tão difícil manter a paz entre os países?”. O objetivo, aqui, é despertar a reflexão.

Aula 3

O objetivo desta aula é finalizar os estudos sobre a ONU, refletindo sobre os direitos humanos.

Inicie a aula perguntando aos estudantes: Que direitos você acredita que todos os seres humanos do mundo, independentemente de cor, língua ou religião, devem ter? Anote todas as respostas na lousa.

Em seguida, apresente a eles a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 10 de dezembro de 1948. Leia o documento juntamente com os estudantes. Você pode organizar uma interessante atividade de leitura coletiva, pedindo a cada estudante que leia um pequeno trecho da Declaração.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos possui 30 artigos e pode ser encontrada na íntegra em: <<https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Durante a leitura coletiva, solicite aos estudantes que destaquem as palavras ou frases, desde o preâmbulo até o fim do documento, que informam sobre a concepção de humanidade e sobre os valores considerados como desejáveis. Os estudantes também devem identificar os direitos propriamente ditos. Ao final da leitura, comparem os direitos identificados na Declaração Universal dos Direitos Humanos com os direitos elencados pelos estudantes no início desta aula. São os mesmos direitos? As expectativas dos estudantes em relação aos direitos que todos os seres humanos do mundo devem ter eram maiores ou menores em relação ao exposto na Declaração? Qual é a natureza dos direitos supostos pelos estudantes? Houve confusão entre direitos e privilégios?

Peça atenção especial dos estudantes para o artigo 29 da Declaração, que trata dos deveres: “Todo ser humano tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível”. Para finalizar a leitura coletiva e a aula, promova um pequeno debate, perguntando à turma: É possível haver direitos sem deveres? O que vocês pensam da frase que afirma que “o direito de um termina quando começa o do outro”?

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente as seguintes questões para os estudantes:

1. A ONU tem mais de 70 anos. Ela foi criada como uma organização internacional e supranacional – isto é, acima dos governos de cada nação – capaz de contribuir para a paz e o progresso de todas as nações. Entretanto, ainda existem guerras e pobreza no mundo. Por causa disso, devemos dizer que a ONU fracassou? Ou, ainda, que, sem ela, a quantidade de guerras e pobreza poderia ser maior?

2. Leia o texto do historiador e filósofo Norberto Bobbio e responda ao que se pede.

“O elenco dos direitos do homem se modificou, e continua a se modificar, com a mudança das condições históricas [...]. Não é difícil prever que, no futuro, poderão emergir novas pretensões que no momento nem sequer podemos imaginar, como direito a não portar armas contra a própria vontade, ou o direito de respeitar a vida também dos animais e não só dos homens. O que prova que não existem direitos fundamentais por natureza. O que parece fundamental numa época histórica e numa determinada civilização não é fundamental em outras épocas e em outras culturas.”

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. Rio de Janeiro: Campus, 1992. p. 18-19.

• Que direito você gostaria de acrescentar à Declaração Universal dos Direitos Humanos? Justifique.

Gabarito

1. À primeira vista, a pergunta pode parecer sustentada na oposição entre otimismo e pessimismo. Mas, na verdade, espera-se que os estudantes reconheçam a importância da existência de um organismo que exerça um certo controle sobre as ambições nacionais (que poderiam se materializar em conflitos sucessivos caso não existissem também as ideias de paz, progresso e fraternidade universais). Espera-se também que os estudantes reconheçam que a ONU é relativamente recente, comparada à história das nações.

2. A resposta é pessoal. Fique atento aos argumentos e às justificativas apresentadas. Espera-se que os estudantes selecionem aspectos que influam na vida das pessoas e das sociedades de modo positivo e que se posicionem contrariamente a todas as formas de violência e discriminação.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugerir aos estudantes que respondam às seguintes questões, conforme a tabela:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Li os textos e assisti ao vídeo apresentado pelo professor, procurando extrair as informações relevantes? |  |  |
| Participei dos debates propostos, procurando contribuir com ideias positivas para melhorar a vida das pessoas e o mundo? |  |  |